

Big Band Arapuca de Vento



<https://www.youtube.com/watch?v=8pTU359drfo>

Integrantes:

Lucas Moretto Martinez: Lucas Moretto Martinez é multi-instrumentista de cordas, formado pelo CODARTS Conservatório de Rotterdam (Holanda), e atua como guitarrista, bandolinista, violonista, contrabaixista, compositor, arranjador e professor de música. Atualmente participa dos grupos Os Respeitáveis Jazz Trio, Orquestra Brasileira, Flora Cruz, Arapuca de Vento e Thomás Pessoa & Os SubUtilizados. Em 2020 lançou seu primeiro trabalho autoral "Crônicas de Silêncio e Som Vol. 1", mesclando diversas influências como jazz, música brasileira e world music.



Eduardo Farias: Integrou a Sociedade Musical e Cultural Santo Amaro da Imperatriz como aprendiz de trombone de 2001 a 2010 apresentando-se em concertos de repertório erudito, popular e marcial em diversas cidades dentro e fora do estado de Santa Catarina, sob a regência dos Maestros Luis Fernando da Costa e Almir José da Silva. Desde 2010 é trombonista freelance no cenário musical da grande Florianópolis integrando diversas formações de bandas de samba, choro, forró, soul music, jazz, reggae e ska.



Mark de Jong: Mark de Jong (1980), baterista holandês, graduou-se em 2004 na Faculdade de Musica do Instituto 'CODARTS' em Rotterdam, Holanda. Ao longo dos anos, ele desenvolveu um estilo de baterista 'all-round', dominando estilos musicais diferentes, como Pop, Jazz, e também MPB e Música Latina. Depois de graduado, ele foi convidado para fazer parte do time de professores da faculdade, aonde ele deu aulas de bateria até 2019. Mark sempre teve um forte interesse pela música da América do Sul, especialmente pela música brasileira e cubana. A partir de 2012 ele começou a viajar intensivamente pelo Brasil para trabalhar com vários músicos. Entre eles o grande baixista Ney Conceição, quem convidou-lhe para tocar em festivais importantes e para gravar seu disco 'Bons Tempos', com participação do Toninho Horta, Leonardo Amuedo e Carlos Malta. Mais recentemente o Mark decidiu se mudar pro Brasil pra se conectar mais à musica e cultura brasileira, morando em Florianópolis desde 2019.



Rafael Calegari: Reconhecido por sua versatilidade e criatividade, Rafael Calegari é contrabaixista, professor, compositor, arranjador e este ano completa 25 anos de intenso trabalho musical. Natural de Tubarão/SC e radicado em Florianópolis/SC desde 99, é graduado em Licenciatura em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e atua no cenário musical do sul do país. Ministrante de workshops de contrabaixo e prática de conjunto, Calegari realizou master classes voltadas para o ensino do contrabaixo, composição e cursos de aperfeiçoamento em MPB em algumas cidades brasileiras e do exterior. Como músico acompanhante, já tocou com diversos artistas consagrados da Música Brasileira, como: Luiz Melodia, Elza Soares, Zeca Baleiro, Sandra de Sá, Paula Lima, Fagner, Luciana Mello, Max de Castro e Jorge Vercilo. Como músico de estúdio, participou de mais de 200 gravações em discos, atuando como instrumentista, arranjador e produtor musical. Em 2020, Calegari lançou seu primeiro single, "40 VOLTAS", marcando a passagem dos seus 40 anos de vida. O single contou com a participação de parceiros que são referências em seus instrumentos, artistas com personalidade e que dominam a arte da música como ninguém. Já em 2021, acaba de lançar seu primeiro álbum solo, "BAIXO AO LADO", o qual conta com 10 de suas composições inéditas e em cada faixa a participação de um convidado especial.



Bruno Passos: Iniciou seus estudos em 1999 com dez anos de idade na banda municipal de Assis Sp,. Em 2005 ingressou no conservatório de Tatuí com professor Claudio Xavier, onde estudou até o fim de 2007. Ingressou também no mesmo ano de 2005 na Escola municipal de Ourinhos com os professores: Wilson Roberto, e também estudou com: Jairo Cavalcanti, Fernando Nogueira e Hallyson de Oliveira, Em 2008 formou-se nessa instituição e começou a trabalhar como professor de trompete e teoria de 2009 á 2014. No ano de 2009 ingressou novamente no Conservatório de Tatuí no curso de trompete Popular com o professor Claudio Sampaio (Cambé), estudou também com os professores: Fabio Leal, Liliana Bollos, Érica Masson e Beto Correia de 2009 á 2012. Em 2013 ingressou na EMESP (Escola de Música do Estado de São Paulo) Onde se formou em trompete popular com o professor Daniel Dalcantara, nessa instituição estudou também com os professores: Sizão Machado, Vinicius Dorin, Alex Buck, Edmilson Capiluppi e Paulo Malheiros. Participou de vários festivais como: Festival de música de Ourinhos de 2006 á 2014, Painel Instrumental de 2010 Conservatório de Tatuí, onde recebeu o troféu estímulo na classe de trompete, Encontro Nacional de Trompete 2010 Oficina de música de Curitiba 2013, Jazz Festival Trumpet em 2013 e 2015 entres outros. Com esses festivais teve a oportunidade de fazer oficinas e workshop com: Moisés Alves (Brasília) Joatan Nascimento (Bahia), Paulo Ronqui (Unicamp), Walmir Gil (SP), Altair Martins (RJ), Adam Rappa (USA), Rex Richardson (USA), Gabrielle Cacione (ITA), Fredd Mills (USA), Thomas Ganch (Áustria), Byron Stripling (USA), entre outros. Já dividiu palco com grandes músicos como: Eduardo Neves, Edu Ribeiro, Vinicius Dorin, Hamilton de Holanda, Speakin Jazz Big Band, Big Band do conservatório de Tatuí, entre outros. Foi professor do CMC (Colégio de Música Cristã) de 2014-2018 já integrou Sp Jazz Big Band, Emesp Big Band, Casa da Linha Quinteto, Fábio Hammerick Quarteto, Seo Cristovão Gafieira, Bruno Passos Quarteto, Big Band UDESC. Atualmente mora em Florianópolis e está em atividade como professor de trompete e teoria com alunos em vários estados do país e é trompetista da OSSCA, e de vários grupos instrumentais e bandas de Santa Catarina.



Fábio Mello: Saxofonista e flautista, atua na cena musical desde 1998. Formado pelo Conservatório de Tatuí-SP em 2009 e pela Universidade do Estado de Santa Catarina em 2018. A área de atuação do músico compreende a música popular, sobretudo a música instrumental e a Mpb (música popular brasileira). Participou de gravações de discos e Dvds com artistas de diversas áreas: samba, bossa nova, choro, jazz, música pop e étnica. Como compositor produziu algumas trilhas sonoras para audiovisuais e também para espetáculos de dança. Atua desde 2010 em recitais didáticos, contemplados por leis de fomento à cultura onde faz uma intersecção entre a performance musical e a pedagogia, duas áreas que estão em constante fricção, estimulando sua maneira de produzir e entender a música.



Felipe Moritz: Felipe Moritz nasceu em Florianópolis, onde iniciou seus estudos de música. Em 1992, mudou-se para São Paulo e cursou SAXOFONE na Universidade Livre de Música. Em 1996, retorna para Florianópolis e ingressa na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, onde concluiu, em 2003, o curso de Licenciatura em Música, e em 2015 o Mestrado. Foi professor de sax e flauta do Conservatório de Música Popular Cidade de Itajaí e professor e coordenador pedagógico da Escola Livre de Música de Florianópolis. Na atualidade, é doutorando em Educação Musical pela UNICAMP e atua profissionalmente como instrumentista, professor, compositor e produtor cultural. É proprietário do Estúdio Felipe Moritz no qual atua como técnico, produtor e professor de saxofone e flauta e flauta transversal.



Maycon de Souza: Maycon de Souza vem se destacando como um dos principais saxofonistas da cena instrumental de Santa Catarina. Dono de uma sonoridade explosiva, com linhas melódicas intensas e repletas de virtuosismo, De Souza aprofundou-se na linguagem da improvisação, tendo como principais influências: Charlie Parker, Vinícius Dorin, Cannonball Aderley, Proveta, Phill Woods, K-ximbinho, Jackie McLean, Michael Brecker, entre outros. Graduado em música pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (onde estudou harmonia com Sérgio Freitas e improvisação com Léo Garcia), Maycon De Souza coordena, no município de Palhoça, o Programa Educação Musical da Rede de Ensino de Palhoça um dos maiores programas de educação musical do sul do Brasil, tendo mais de 400 crianças e adolescentes sob sua supervisão. Em 2011 recebeu uma monção de agradecimento da câmara de vereadores de palhoça pelo trabalho feito na área de educação musical no município e em 2015 recebeu homenagem da Fundação Municipal de Esporte e Cultura de Palhoça pela relevante participação e contribuição à cultura de Palhoça. Como instrumentista, já atuou com a Ilha Big Band, Leandro Fortes Sexteto, Rafael Tomazoni, Wsley Riso, Fernando Bailão, Tie Pereira Trio, All Jazzera, Orquestra Sinfônica de Santa Catarina, Big Band Biguaçu e Poré Poré, grupo com o qual apresentou-se em 2005 no Circuito Cultural Banco do Brasil.



Felipe Soares: O saxofonista Felipe Soares iniciou seus estudos musicais, aos nove anos, tendo aulas de guitarra elétrica com músicos da localidade. Não muito tempo depois, com o interesse pela arte musical se expandindo, instigado pelo universo sonoro, fora admitido no conservatório Casa de Música, localizado no interior de Minas Gerais. Nesta instituição, desenvolveu a leitura e a escrita musical e teve contato com outras vertentes musicais, ampliando assim o seu leque de possibilidades de escuta. Nesta mesma instituição, estudou piano e violão. Seguidamente, interessou-se por instrumentos de sopro e iniciou sua investida neste sentido. Com isso, dispôs-se em contato com as conhecidas Bandas de Música, prática musical amplamente difundida em Minas Gerais. Da formação acadêmica, o músico tratou de se especializar na Universidade Federal de Ouro Preto, onde estudou com renomados músicos como Tabajara Belo e Guilherme Pauliello, graduando-se em 2011. Na cidade de Ouro Preto (MG), expandiu sua carreira e conquistou respaldo entre a comunidade musical, realizando trabalhos com a BEBOP (Big Band Ouro Preto) bem como frequentemente apresentava-se no Festival Internacional de Jazz de Ouro Preto, dentre outros trabalhos que realizava na região. Ainda instigado pelos estudos sonoros, procurou mais formação, e integrou-se ao corpo discente da Universidade Estadual de Santa Catarina, onde realizou seu mestrado em música, concluído em 2015.



Alexandre Damaria: é natural de Florianópolis/SC. Percussionista que atua como professor e músico em grupos de chorinho, samba, salsa e maracatu, ministrou diversas oficinas de percussão no estado de Santa Catarina. Integrante e fundador do grupo Tijuquera, participou de diversas oficinas de percussão brasileira com os músicos Guello, Eder O'Rocha, Glen Vélez e Armando Marçal, entre outros. Em 2000, no Rio de Janeiro, foi aluno de Marcos Suzano (pandeiro brasileiro) e do baterista Guilherme Gonçalves (o ritmo pelas suas subdivisões). Durante dois anos e meio, fez parte do Rio Maracatu, por meio do qual atuou como professor, ministrando aulas no Centro Cultural Fundação Progresso (Circo Voador/RJ), no Centro Cultural Maracatu Brasil e na Sala Funarte. No Rio Maracatu, foi músico do primeiro-time de apresentações em shows na Bahia, Minas Gerais e por todo o Rio de Janeiro. Em 2011, foi coautor do livro *O Berimbau* e ministrou oficina de percussão na 38ª Encontro de Artes (ENARTE - Universidade Federal do Pará - Belém/PA). Em 2013, participou do Rhythm World 23 — organizado pela instituição Chicago Human Rhythm Project —, como percussionista do grupo de sapateado *Cia Trupe Toe*. Desde 2014 atua como percussionista no show conjunto de Lenine e a Camerata de Florianópolis. Coursou percussão na Escola Livre de Música, uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Florianópolis que oferece à população acesso a cursos de musicalização e de instrumentos, entre outras atividades culturais, com o intuito de contribuir para a profissionalização do mercado musical na Capital. Participou da turnê da Brass Groove Brasil na Itália em fev/2018. Tocou com o Francês Denis Collins no Jurerê Jazz Festival em Abril e Maio/18. Em junho/18 tocou com Alegre Corrêa, Pipoquinha e Filó Machado no Clube 55. Nesse mesmo mês tocou com Martinália no Acústico Brognoli e com o Português Mário Moita ambos no CIC – Centro integrado de Cultura. E fechando o mês viajou para Suíça para participar do Jazz Ascona com o Trio Luiz Meira.



Gabriel Barbalho: é trompetista formado pela EMESP Tom Jobim em trompete popular, cursando o bacharelado em música em trompete popular cursando o bacharelado em música. Desenvolve atualmente seu trabalho autoral onde há influências de várias culturas e estilos. Ao longo de sua carreira tem dividido o palco com artistas e atuado em projetos com a Orquestra Jovem Tom Jobim, Big Band Souza Lima, Barker Big Band, Orquestra Heartbreakers, Mônica Salmaso, Ted Nash, Bruce Williams, Teco Cardoso, Nelson Farias, Nailor Proveta, Nelson Ayres, Baby do Brasil, etc. Já participou de festivais como o Ilha Bela Jazz Festival. Em 2017 realizou um intercâmbio na Julliard School of Music onde tocou com músicos renomados que fazem parte do cenário atual do Jazz em NY.



Hemerson Calandrini: Hemerson Calandrini Tristão Coelho nasceu em 18 de Dezembro de 1989 em Florianópolis/SC. Começou seus estudos na centenária Banda da Lapa do Ribeirão da Ilha em 1999 onde atuou por 14 anos como Trombonista, Bombardinista e tubista. Em meados de 2005 começou sua carreira profissional tocando na Noite tradicional de Florianópolis. Em 2007 entrou para Banda Dazaranha onde atuou como trombonista por 10 anos Já tocou e Gravou com diversos nomes da música nacional como: Martinália, Neguinho da Beija Flor, Bebeto, Luíz Meira, Dazaranha, Allende, Gazu, Serginho Almeida entre outros. Atualmente continua sua carreira solo como Trombonista e arranjador e atua como VOLUNTÁRIO no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina como Músico Trombonista.

